

# ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A ANSIEDADE INFANTO – JUVENIL

OLIVEIRA, Thayna Antunes<sup>1</sup>; RAVELLI, Rita de Cassia Rosiney<sup>2</sup>

## RESUMO

**Objetivo:** Analisar as produções científicas para identificar como o enfermeiro (a) pode atuar no Tratamento da Ansiedade Infanto-Juvenil. **Método:** Estudo de revisão bibliográfica de abordagem quantitativa. **Resultados:** Utilizou-se para a elaboração do presente trabalho 23 artigos que condizem com os critérios de inclusão estabelecidos. **Considerações Finais:** Observou-se a importância do enfermeiro para atuar na prevenção e na assistência das crianças e adolescentes com transtorno de ansiedade.

**Palavras-Chave:** Ansiedade – Ansiedade na Criança ou Infância – Ansiedade na Adolescência – Assistência de Enfermagem na Ansiedade.

## ABSTRACT

**Objective:** To analyze the scientific productions to identify how the nurse can act in the Treatment of Child Anxiety Anxiety. **Method:** Study of literature review of quantitative approach. **Results:** For the preparation of this study, we used 23 articles that meet the inclusion criteria established. **Final Considerations:** It was observed the importance of nurses to act prevention and care of children and adolescents with anxiety disorder.

**Keywords:** Anxiety – Child Anxiety or Childhood – Adolescent Anxiety Nursing Care.

## INTRODUÇÃO

De acordo com Landenberger (2016) a ansiedade é um sentimento normal em nossa vida, pois é através deste estado de medo e tensão que evitamos realizar comportamentos e tomar decisões impulsivas. É considerada

---

<sup>1</sup> Thayna Antunes Oliveira. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. 2019

<sup>2</sup> Rita de Cássia Rosiney Ravelli. Docente/Orientadora do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. 2019. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem e o Cuidado Humano – FAP/CNPq.

patológica quando entra em um nível exagerado, apresentando contextos e intensidades desproporcionais ao estímulo, e causando assim desconforto e interferências na qualidade de vida.

Segundo Cabral (2015) especialista em psicologia clínica e da saúde e em psicologia escolar e da educação; “Falamos, então, de ansiedade patológica quando os sintomas provocam mal-estar e interferem com ajustamento social, profissional, familiar e/ou escolar da pessoa que a sofre”.

As questões que estão associadas aos problemas comportamentais, como a ansiedade, estão relacionados as dificuldades que podem ser encontradas pelas crianças e pelos adolescentes para lidar com os desafios aos quais lhes são impostos, assim como, os possíveis impedimentos que podem acontecer na sociedade e que dificultem que as crianças e os adolescentes desenvolvam maneiras para lidar com tais desafios. (FERNANDES et al., 2014, p. 85).

Para podermos responder qual a importância da assistência de enfermagem na ansiedade infanto-juvenil, o presente estudo tem por objetivo conhecer como o enfermeiro (a) pode atuar no Tratamento da Ansiedade Infanto-Juvenil. Nesse sentido é de suma importância abordar este assunto, pois pode-se notar que a ansiedade na criança e na adolescência vem tendo uma prevalência cada vez maior, considerando que esta fase de crescimento é repleta de novas descobertas e de constantes situações desconhecidas. Além de terem que lidar com as cobranças da sociedade moderna e da rotina com atribuições, que até mesmo as crianças e os adolescentes estão susceptíveis a sofrer.

Assim, o enfermeiro como componente para o desenvolvimento da assistência prestada à criança e ao adolescente necessita estar preparado para contribuir para o tratamento, juntamente com a equipe multidisciplinar, tanto na Atenção Primária como no âmbito hospitalar.

## **OBJETIVO**

Analisar as produções científicas para identificar como o enfermeiro (a) pode atuar no Tratamento da Ansiedade Infanto-Juvenil.

## MÉTODO

A metodologia que foi empregada para o desenvolvimento do presente trabalho referiu-se à um estudo de revisão bibliográfica, que conforme aponta Appolinário (2011) com a realização da análise dos dados obtidos, permite-se um maior entendimento sobre o tema, buscando “[...] aumentar a compreensão de um fenômeno ainda pouco conhecido, ou de um problema de pesquisa ainda não perfeitamente delineado”. Os dados foram selecionados fazendo uso da Rede de Computadores, como ferramenta para o acesso e a busca nas bases de dados BDEF (Banco de Dados em Enfermagem), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online), a partir da Biblioteca Virtual em Saúde(BVS), Google Acadêmico e ainda, os livros e artigos existentes na Biblioteca da Faculdade de Apucarana (FAP). A amostra teve como forma de seleção a leitura de resumos dos artigos encontrados, capítulos de livros e periódicos que responderiam o problema da pesquisa, para a obtenção da resposta os objetivos propostos.

Após a realização da busca primária, onde foram selecionados os materiais que atenderam os critérios de inclusão, como ser artigos com sua disponibilidade em texto completo no suporte eletrônico, e os critérios de exclusão, sendo os dados constantes em mais de uma base de dados, como por exemplo, BDEF (Banco de Dados em Enfermagem), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online), a partir da Biblioteca Virtual em Saúde(BVS), Google Acadêmico, de acordo com o trabalho em elaboração, totalizando aproximadamente um número de 43 referências bibliográficas. Sendo feito o acesso aos textos completos por meio dos recursos disponíveis na rede de banco de dados e a leitura na íntegra.

Os artigos obtidos com a pesquisa foram inicialmente analisados em três etapas, sendo a primeira à pré-análise com a exploração e interpretação dos dados, em seguida foram distribuídos em um fluxograma para uma interpretação maior dos resultados. E no final, realizado o fichamento e a organização dos periódicos para obtenção dos resultados e discussão conforme a literatura.

A coleta de dados foi feita no período de janeiro a agosto de 2019, para sistematização da coleta de dados foi elaborado um roteiro no formato de quadro-resumo para cada artigo analisado, tendo como informações: A identificação da publicação do título do artigo e do periódico, autores, formação e instrução de atuação do principal autor, país, idioma e ano da publicação; e em

seguida as características metodológicas do estudo: tipo de publicação/delineamento da pesquisa; objetivos do estudo, caracterização da população, amostra, análise estatística e conclusão.

Com relação aos aspectos éticos o estudo em questão por se tratar de uma revisão bibliográfica, não foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Apucarana, conforme com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), no entanto, os preceitos éticos foram respeitados, zelando pela legitimidade das informações obtidas.

## **RESULTADOS**

Com base nos critérios de buscas que foram estabelecidos, obteve-se 45 referências, e destas, 01 é indexado na base de dados BDNF, 07 na base SCIELO, 03 da base LILACS, 11 em bases de dados de teses e dissertações de universidades e faculdades e 01 da Associação Internacional de Psiquiatria. E deste total foram excluídos 22 referências que não atenderam os critérios de inclusão, resultado assim em uma amostra de 23 referências.

Com a análise dos dados, dos 23 artigos encontrados, 11 (47,8%) são de pesquisa qualitativa, 07 (30,4%) de pesquisa quantitativa, 03 (13,04%) de revisão de literatura e 02 (8,69%) de estudo transversal.

Em relação a função do autor principal, 10 (43,47%) estavam fazendo graduação em áreas da saúde, 01 (4,34%) é enfermeira e 12 (52,17%) são formados em psicologia e/ou outras áreas da saúde e da educação.

Relacionado à instituição de origem do autor principal, dos 23 estudos, 16 (69,5%) são vinculados a universidades e faculdades.

Quanto ao idioma, os 23 (100%) constam na base de dados em português, sendo 21 (91,3%) de origem do Brasil, e 02 (8,69%) são de origem de Portugal.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O fato de sentir-se ansioso é normal em nossa vida, pois estamos expostos a diversas situações que podem nos levar a passar por momentos de estresse e ansiedade. No entanto, deve-se estar atento em qual a

proporcionalidade a ansiedade costuma apresenta-se e quais as consequências ela tem gerado, sendo que a mesma em intensidades exageradas torna-se algo patológico. A forma como a ansiedade irá se apresentar condiz com a maneira em que a cada pessoa reage as determinadas ocasiões geradoras de sentimentos ansiosos, nos casos em que o mesmo apresenta-se em níveis elevados, temos por consequência o aparecimento de transtornos ansiosos.

Com a análise realizada podemos observar que a atuação da equipe de enfermagem é de extrema importância para o tratamento de quadros ansiosos em crianças e adolescentes. Pois, além de atuarem na administração dos medicamentos que são muitas vezes utilizados para que a intensidade do transtorno de ansiedade seja leve, ela atua ajudando o acometido a enfrentar seus receios, a fazer a identificação de quais são os seus medos e as percepções encontradas na situações vivenciadas que geram sentimentos de ansiedade, podendo favorecer a diminuição dos sintomas que são apresentados.

## REFERÊNCIAS

APPOLINÁRIO, Fabio. **Dicionário de Metodologia Científica**: um guia para a produção do conhecimento científico. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CABRAL, Andreia. **Adolescência e ansiedade**. Oficina de Psicologia, Portugal, 2015. Disponível em: <https://www.oficinadepsicologia.com/adolescencia-e-ansiedade/> Acesso em: 16 fev. 2019.

FERNANDES, Luan Flávia Barufi et al. **Prevenção universal de ansiedade na infância e adolescência**: uma revisão sistemática. 2014. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/ptp/v16n3/07.pdf> Acesso em: 20 jun. 2019.

LANDENBERGER, Thaís. **Transtorno de Ansiedade na Infância e Adolescência**. Bitácora, Centro de Neuropsicologia, 2018. Disponível em: <http://www.bitacora.com.br/index.php/br/orientacao-interna/transtorno-de-ansiedade-na-infancia-e-adolescencia-18> Acesso em: 16 fev. 2019.